

Renan quer economizar R\$ 30 milhões

Daniel Pereira
de Brasília

Um dia depois da Mesa Diretora da Câmara decidir, por unanimidade, aumentar a verba de gabinete dos deputados de R\$ 35,3 mil para R\$ 44,1 mil, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), divulgou nota técnica detalhando como a Casa espera economizar R\$ 30 milhões em 2005. O valor corresponde a quase 51% dos R\$ 58,93 milhões que os cofres públicos desembolsarão para arcar com o novo aumento de gasto acertado pelos deputados. A meta é economizar R\$ 15,5 milhões com despesas gráficas, R\$ 5 milhões, dividido meio a meio, com telefone e correio, R\$ 3,9 milhões com contratos de terceirização, R\$ 2,6 milhões com estoques, R\$ 2,4 milhões com diárias e passagens aéreas e R\$ 600 mil com a área de transportes.

O senador garantiu que a divulgação da meta de economia de gastos para 2005, que antes era de R\$ 11 milhões, não é uma reação ao aumento da verba de gabinete na Câmara, destinada a preservar a imagem do Congresso.

No início do mês, o presidente do Senado enterrou uma manobra arquitetada pelo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, destinada a aumentar o salário dos deputados de R\$ 12.847,00 para R\$ 21.500,00. O reajuste seria concedido por meio da assinatura de um ato conjunto das mesas diretoras da Câmara e do Senado.

GAZETA MERCANTIL